

Kahuana Carolina Leite
Lucas de Sousa Gomes
Luciane Patrícia Yano
(Organizadores)

O haicai como experimento
Retratos do aqui e agora



Kahuana Carolina Leite
Lucas de Sousa Gomes
Luciane Patrícia Yano
(Organizadores)

O haicai como experimento
Retratos do aqui e agora

1ª Edição



Edufac

**O HAICAI COMO EXPERIMENTO
RETRATOS DO AQUI E AGORA**

ISBN 978-85-8236-082-8

Copyright © Edufac 2018, Kahuana Carolina Leite, Lucas de Sousa Gomes e Luciane Patrícia Yano (Organizadores)

Editora da Universidade Federal do Acre - Edufac

Rod. BR 364, Km 04 • Distrito Industrial
69920-900 • Rio Branco • Acre



Diretor

Antonio de Queiroz Mesquita

Conselho Editorial

Carromberth Carioca Fernandes, Délcio Dias Marques, Esperidião Fecury Pinheiro de Lima, Humberto Sanches Chocair, (Pres.), José Porfiro da Silva (V. Pres.), José Sávio da Costa Maia, Leandra Bordignon, Lucas Araújo Carvalho, Manoel Limeira de Lima Júnior Almeida, Maria Aldecy Rodrigues de Lima, Rafael Marques Gonçalves, Rodrigo Medeiros de Souza, Rozilaine Redi Lago, Selmo Azevedo Apontes, Sérgio Roberto Gomes de Souza, Silvane da Cruz Chaves, Simone de Souza Lima.

Editora de Publicação

Jocília Oliveira da Silva

Coordenadoria Comercial

Ormifran Pessoa Cavalcante

Projeto Gráfico

AntonioQM

Design Editorial

AntonioQM

Kahuana Carolina Leite

Capa

Kahuana Carolina Leite

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Elaborada pela Biblioteca da Ufac

Y24o Yano, Luciane Patrícia.

Retratos do aqui e agora: o haicai como experimento / Luciane Patrícia Yano. - Rio Branco: Edufac, 2018.

ISBN: 978-85-8236-082-8

1. Psicologia. 2. Gestalt-terapia. 3. Haicai. 4. Experimento. I. Título.

CDD 150.ed. 159.9

Apresentação

*H*aikai ou Haiku (Evans, 2015) são poesias japonesas concisas, geralmente divididas em três linhas, que presentificam vividos e experiências, apresentando ao leitor a percepção do autor em um aqui e agora, seus dualismos existenciais e a afetividade predominante sobre o momento sazonal específico, onde a alma metaforicamente compreende-se na alteridade de tal vivência.

Para George Sansom (1883–1965) os haicais são pequenas gotas de essência poética (Bowers, 1996) e, para Harold Henderson (1889-1974) são meditações (Bowers, 1996, p. 07). Os maiores mestres dos haicais são descritas por Bowers (1996) como Matsuo Bashō (1644-1694), Kobayashi Issa (1763-1828) e Masaoka Shiki (1867-1902).

Este trabalho, intitulado, Retratos do aqui e agora: o haikai como experimento, é um projeto do GEEGT - Grupo de Estudos e Experimentos em Gestalt-terapia do Estado do Acre, existente desde 9 de setembro de 2009 na

cidade de Rio Branco e, os haicais que compõem esta singela obra são produções dos membros do GEEGT, supervisionados na abordagem Gestáltica da Universidade Federal do Acre (Ufac) e três convidados externos. Os haicais produzidos pelos participantes foram refinados pelo organizador Lucas de Sousa Gomes, a fim de configurá-los em uma proposta técnica minimamente qualitativa sem, contudo, perder a essência dos vividos pelos autores. Além da utilização como experimento no grupo de estudos, um dos autores utilizou Haicais como experimentação em sua prática clínica no atendimento de um adulto com Transtorno do Espectro Autista leve em que este recurso se mostrou eficaz para a promoção da melhora na compreensão de metáforas e para facilitação da comunicação.

O haicai configura-se como um recurso experimental artístico e terapêutico relevante no exercício da atenção plena aqui e agora, no resgate as sensações e afetos que figuram e cultivam a Awareness (Donegan, 2010; Verity, 1996; Gray, 2017) e, sobre os fenômenos de campo interno e externo da pessoa que o produz. Neste sentido, a experiência poética do haicai pode contribuir para a prática clínica em abordagem Gestáltica e para a vivência de qualquer pessoa interessada

na expressão artística que captura o momento presente, expressa afetos e faz emergir percepções.

Desejamos ao leitor uma agradável imersão em nossos haicais. Que estes possam inspirá-los e orientá-los a tecer em palavras, com maior potência, o momento presente!

No agora te dou esse afeto
É o que emerge
Nem sei se é certo

Luciane Patrícia Yano

Coordenadora do GEEGT
Supervisora clínica em abordagem Gestáltica
na Universidade Federal do Acre - Ufac



P

ara a minha diversão,
autentiquei o meu eu
na minha melhor versão.

Alessandra Andrade



*D*a poeira das estrelas surgimos,
das nossas histórias construímos
um ser em potencial.

Alessandra Andrade





Ocaos não pediu para entrar,
ele atravessou,
mas a calma pediu para ficar.

Alessandra Andrade



V

ivo, sigo,
Não me rendo,
Aprendo.

Aldenora Cordeiro





amor me instiga,
intriga, dói e corrói.
Sabiamente me constrói.

Aldenora Cordeiro





vento, o tempo, alento, atento,
não vejo, sinto.
Tudo voa!

Aldenora Cordeiro



Uma voz ressoa,
Aqui em grupo,
por dentro ecoa.

Ângelo Scaroti

A decorative floral element consisting of a pink lotus flower with multiple layers of petals, centered on a horizontal green stem with small circular leaves.

*D*estino, o que será?
Aqui e agora é o que importa.
O futuro, não sei se vai chegar.

Ângelo Scaroti



C om ambiguidade no humor
e preparado para viver, diferente de ontem,
com humildade e com amor.

Ângelo Scaroti

A decorative floral element featuring a pink lotus flower with multiple layers of petals, centered above a horizontal branch with small green leaves and white flowers.

*A*cordar para amar,
coragem para enfrentar
o jogo do apostar.

Alysson Mendes



A frouxar os laços,
mudar o rumo de casa
e amadurecer.

Alysson Mendes

A decorative illustration featuring a pink lotus flower with multiple layers of petals, centered on a horizontal green stem with small circular leaves.

Movimentação
é se permitir agir
e existir aqui.

Andrea Sales



*E*u sou o que sou
acreditando que sou
o que quero ser.

Andrea Sales

A decorative floral element featuring a pink lotus flower with multiple layers of petals, centered on a horizontal green stem with small white circular accents.

P

lena e feliz!
Como não me permitir
viver para mim!

Andrea Sales





inverno é passageiro.
Por mais longo que pareça,
não dura para sempre.

Dayane Araújo



A sas que voam alto,
de borboletas ou quase.
O casulo é apenas fase.

Dayane Araújo



*C*huva que cai, que lava e acalma.
É nos momentos de desencontros,
encanta e acolhe a alma.

Djeane Santana



*E*stranho quando percebo
que não permanece e permaneço
quando não percebo o estranho.

Everton Damasceno



Sobre amor,
tem jeito, tem formas,
tem carinho, sentido e respeito.

Everton Damasceno





, se dá trabalho olhar a dentro.
Ao passo que floresce e, de certo,
se caminha por dentro.

Everton Damasceno



*E*m seu tempo
a rosa floresce.
Não antecipe, não apresse.

Henify Kerday



*N*o morrer ao florescer,
o universo
algo tem a dizer.

Henify Kerday



É preciso deixar ir
para que novas coisas cheguem
e sejam encontradas.

Hemily Kerday

A decorative floral element featuring a pink lotus flower with green leaves and a blue stem, positioned below the author's name.

*D*espertou ao amanhecer
e novos sonhos sonhou,
sem jamais adormecer.

Iana Sara Alencar



T
irou as sandálias,
e de pés no chão,
deu asas ao coração.

Iana Sara Alencar





presente do meu futuro,
eu juro,
foi esse instante que renasci.

Iana Sara Alencar



Sou de sentir, não sentir.
para mim não faz sentido.
Eu sinto.

João Aurélio



V

iver é um eterno rasgar-se e remendar-se!
Eu vivi, eu senti
e creio nisso.

João Aurélio



A melhor confluência:
abraçar sem sufocar;
apertar sem machucar.

Jorge Ponciano Ribeiro



*C*oisinha vermelha, vil,
se camufla em meu sangue
amargo, seu sabor entredentes.

Juliana Fakhri



*C*oloco as datas depois,
nos momentos em que
datas não importam.

Juliana Fakhri



P

enso em me editar,
mas não o faço,
o mais puro amor próprio.

Juliana Fakhri





teu afeto, me afeta.
É sintonia de alma,
que sempre me traz calma.

Kahuna Leite



*N*o rosto, o vento sopra, a lágrima cai
e formigas enfileiradas seguem o caminho.
Caminho da vida em que tudo passa.

Kahuana Leite





céu assim azul, acima da minha cabeça,
me lembra que sou pequena.

Pra quê ser levada pelos problemas?

Kahiana Leite



A escuridão do céu a engolir cores.
A sociedade a silenciar dores.
Resistir para existir.

Lorena Vanessa



*A*os olhos do mar
quem se aproxima é gigante.
Mal sabe ela da sua própria imensidão.

Lorena Vanessa



*D*ia de lua cheia
Engraçado!
Aqui dentro nada refletia tal completude.

Letícia Vanessa



*M*eus pensamentos desvaem,
então ouço a chuva.
As lágrimas que caem.

Lucas Gomes



Ser de outro jeito
ou aceitar os defeitos
pois ninguém é perfeito.

Lucas Gomes



*C*riou sua tempestade,
dentro dela havia
um sol e um novo dia.

Patricia Yano



*A*o receber amor,
o mundo se fez cor.
Foi então que ela amou.

Patricia Yano



*A*qui e agora um silêncio a escutar,
o ninho esvazia.
Tudo um dia irá voar?

Patricia Yano



*A*o plenamente amar no agora,
lembrei que o amei ontem
e intui que o amarei amanhã.

Patricia Yano



*D*a minha pequenez,
a cor marrom
e um aroma de café.

Marina Baumgratz

A decorative illustration featuring a pink lotus flower with multiple layers of petals, centered on a horizontal green stem with small white circular accents.

*F*icar onde há reciprocidade,
exercitar a retirada.
Um dia de cada vez.

Marina Baumgratz



*M*eu canto encanta,
conta um conto
do meu canto agora.

Marina Baumgratz



Azul e verde olham,
do jambeiro as folhas caem.
O ciclo se renova.

Marina Baumgratz





lhou para o céu,
havia possibilidade.
Recomeçou.

Marina Baumgratz





tempo que voa,
sem ter tempo ou razão
passa entre as mãos.

Nicolas Gallino



V

ivo o hoje,
pois o ontem já passou.
O amanhã espero com reticências...

Ocimar Leitão



H

á tantos olhos
voltados para o infinito.

Será que veem a imensidão à sua frente?

Ocimar Leitão





nascer do dia
é a partida
para um outro lugar.

Ocimar Leitão



*N*a rede percebo o novo,
naquele antigo
pé de coco.

Sabrina Sales



*S*implicidade:
Está em balançar-se
no balanço da rede.

Sabrina Sales



*F*loresce quando se quer.
Conhece-te para tornar-se
como se é.

Sabrina Sales



E u me aproximo,
a chama me chama.
Me ilumino.

Sandeuca Vasconcelos



*A*s vezes perto,
às vezes longe,
sempre juntas desde o bê-a-bá.

Thais Reckziegel



A estrada,
A parceria corajosa.
Um momento eternizado no coração.

Thais Reckziegel



U
ma quer ir para longe,
outra prefere perto.
Medo e saudade doem.

Thais Reckziegel



Um dia a mais,
serão horas perdidas!
Aproveitadas?



Referências

*A seguir as referências utilizadas na apresentação desta obra.

Bowers, F. (1996): *The Classic Tradition of Haiku an anthology*. USA: Edited Dover publications, Inc.

Donegan, P. (Ed.) (2010). *Haiku Mind: 108 poems to Cultivate Awareness and Open Your Heart*. US: Shambala.

Evans, R. (2015): *The Complete Guide To Writing Haiku*. USA: Smashwords Edition.

Gray, G. (2017). *Small, Sweet Eye of Awareness: tanka, haiku, and poetry*. UK: CreateSpace Independent Publishing Platform.

Verity, K. (1996). *Awareness Beyond Mind: Verses in Haiku & Senryu Style*. US: Elements Books Inc.

